

Consolação vai ganhar novo centro educacional

O Centro de Educação Unificado vai contar com cine-teatro, academia popular, ginásio poliesportivo e piscina

O bairro Consolação, em Vitória, vai ganhar um Centro de Educação Unificado (CEU), com quadra poliesportiva, cine-teatro, academia popular, piscina semi-olímpica, telecentro e um Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei).

A ordem de serviço foi assinada em junho deste ano pelo prefeito João Coser e, atualmente, encontra-se em fase de ajustes do projeto executivo e elaboração do cronograma da obra. O prazo de execução é de 18 meses e os investimentos são de aproximadamente R\$ 10 milhões.

Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Projetos e Obras Especiais, o CEU ficará localizado entre as ruas José Barroso, Desembargador Gilson Mendonça e Desembargador Ernesto de Silva Guimarães, em uma área de mais de 8 mil metros quadrados.

O centro será uma ferramenta educacional multiuso, pois além de um Cmei, terá também um cine-teatro para 289 pessoas, com 651 metros quadrados.

Esse espaço terá camarins coletivos e individuais, sala de projeção audiovisual, sistema de sonorização e iluminação cênica, além de uma estrutura que possibilita a montagem de um espetáculo cênico profissional.

O CEU ainda contará com um ginásio poliesportivo, com arqui-



bancada, vestiário e depósito de material esportivo.

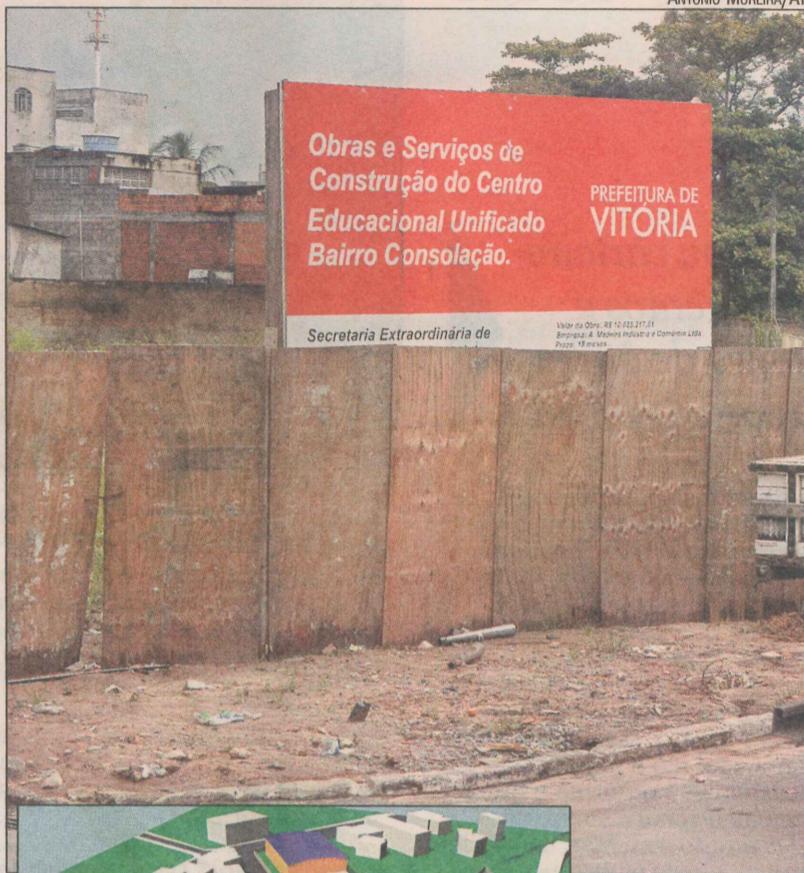
A entrada das pessoas será controlada por catracas instaladas nos acessos aos prédios.

Na área descoberta, o CEU vai ter ainda jardins, passeios, uma praça de eventos e vagas de estacionamento.

Conforme a prefeitura, no período noturno, o CEU poderá ser utilizado para cursos de iniciação profissional de jovens e adultos. E, nos finais de semana, o Centro de Educação Unificado promoverá atividades livres e programadas nas áreas de educação, esporte e cultura.

A secretária municipal de Educação, Marlene de Fátima Cararo Pires, disse que o Cmei do local vai ser construído nos padrões da prefeitura, com salas para oficinas de artes, informática, dança, música e outras atividades.

“As crianças vão poder utilizar um espaço moderno e amplo. Apesar de ser uma obra independente, os alunos que estudarem no Cmei vão poder interagir com os outros recursos do CEU e potencializar o aprendizado”.



Local onde vai ser construído o CEU, que terá mais de 8 mil metros quadrados. No destaque, o projeto do centro



O MELHOR

Projetos sociais



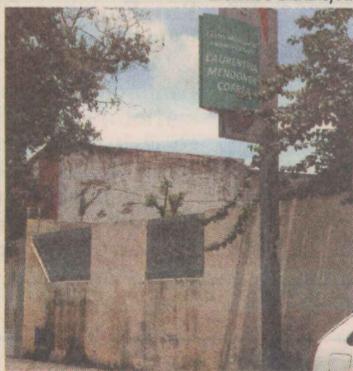
O PIOR

Alagamentos

REIVINDICAÇÕES

CRECHE - Os moradores reclamam do Cmei do bairro, que precisa de reforma. Eles disseram que quando chove, as salas ficam alagadas.

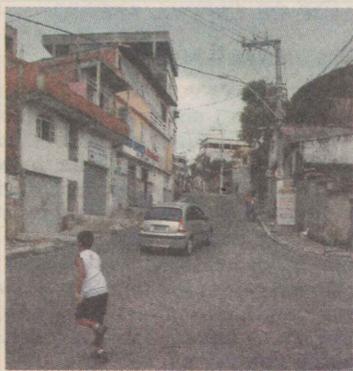
Resposta: A Prefeitura de Vitória informa que, por causa das fortes chuvas nos últimos dias, o Cmei Laurentina (foto) apresentou problemas no telhado e na calha, com goteiras em várias salas, e problemas nos reatores, nas lâmpadas e na pintura. Mas já foi solicitada a interferência imediata da Secretaria Municipal de Obras (Semob) para os reparos necessários.



LEONARDO BICALHO/AT

SINALIZAÇÃO - Moradores reclamam da falta de sinalização na rua Américo de Oliveira (foto), próximo ao Auto-Serviço Corsan. A população pede segurança na travessia das crianças, pois é uma área em que elas passam na volta da escola e já ocorreram acidentes.

Resposta: A Prefeitura de Vitória informa que a sinalização que indica a existência de escola não é uma sinalização de trânsito, mas sim de prédio público. A sinalização de escola, que compete à Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana (Setran), já existe no local.



ANTONIO MOREIRA/AT

ENTREVISTA COM O PREFEITO

“Sempre que chove, as ruas da parte baixa do bairro ficam alagadas. O que a prefeitura pode fazer?” *Maria de Fátima Machado Ferreira, 30, dona-de-casa.*



Prefeito João Coser: O bairro possui várias encostas e, por isso, os alagamentos são intensos. Quanto às redes executadas, tratam-se de redes pluviais, para amenizar o problema. Começamos mais uma limpeza da galeria Gilson Mendonça, que capta a água.

“Muitas calçadas são desniveladas ou não têm espaço para andar. Para voltar da escola, as crianças têm que passar pelo meio da rua.” *Kellen Luciana Moreira, 30, dona-de-casa.*



Prefeito João Coser: Existe um projeto que contempla um binário entre a rua Waldir Meirelles e a rua Américo de Oliveira. Ele serve para aumentar a largura das calçadas, dando mais segurança aos pedestres.

“Prefeito, as pessoas que moram na parte alta do bairro estão correndo risco por causa dos deslizamentos de terra. O que a prefeitura pode fazer?” *Elisa Rodrigues, 20, dona-de-casa.*

Prefeito João Coser: A Secretaria de Obras cuida das obras estruturantes (contenção de encostas) e a de Habitação promove uma política habitacional para os moradores das áreas de risco, com ações como o Bônus Moradia e o Aluguel Provisório. Tem ainda o Projeto Terra Mais Igual, que realiza um trabalho educativo com os moradores.

